

Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico
Evento: XXIV Seminário de Iniciação Científica

**PESQUISA EM GESTÃO DE COOPERATIVAS NO NOROESTE GAÚCHO:
EXPLORANDO RESULTADOS EMERGENTES E ESTRUTURANTES DAS
COOPERATIVAS ATENDIDAS PELO PROJETO DE EXTENSÃO PRODUTIVA E
INOVAÇÃO (NEPI) FN E CELEIRO.¹**

Dionatan Perdonsini², Pedro Luís Büttgenbender³.

¹ 1. Pesquisa como parte integrante do projeto Estudo Sobre As Organizações Cooperativas do Noroeste Gaúcho, Direcionado ao Fortalecimento, Sustentabilidade e Inovação do Cooperativismo e Suas Contribuições para o Desenvolvimento Regional.

² Bolsista de Iniciação Científica - PIBIC/UNIJUI. Acadêmico do Curso de Administração da UNIJUI Santa Rosa. E-mail: dionatanperdonsini@hotmail.com

³ Orientador do Bolsista, integrante do projeto Estudo Sobre As Organizações Cooperativas do Noroeste Gaúcho, Direcionado ao Fortalecimento, Sustentabilidade e Inovação do Cooperativismo e Suas Contribuições para o Desenvolvimento Regional e professor da Unijui. E-mail: pedrolb@unijui.edu.br

Introdução

Cooperativismo é a doutrina que preconiza a colaboração e a associação de pessoas ou grupos com os mesmos interesses, a fim de obter vantagens comuns em suas atividades econômicas. O associativismo cooperativista tem por fundamento o progresso social da cooperação e do auxílio mútuo segundo o qual aqueles que se encontram na mesma situação desvantajosa de competição conseguem, pela soma de esforços, garantir a sobrevivência. Como fato econômico, o cooperativismo atua no sentido de reduzir os custos de produção, obter melhores condições de prazo e preço, edificar instalações de uso comum, enfim, interferir no sistema em vigor à procura de alternativas a seus métodos e soluções.

O cooperativismo se constitui em um sistema que valoriza as pessoas e a organização econômica. Na agricultura familiar, fortalece a organização produtiva, aprimora a transformação e agregação de valor e amplia a capacidade de comercialização dos produtos, gerando e agregando valor a toda a cadeia produtiva, na cooperativa de crédito nada mais é do que uma instituição financeira formada por uma sociedade de pessoas, com forma e natureza jurídica própria de natureza civil, sem fins lucrativos e não sujeita a falência. Quando um grupo de pessoas constitui uma cooperativa de crédito, o objetivo é propiciar crédito e prestar serviços de modo mais simples e vantajoso para seus associados.

O presente trabalho, que integrado ao projeto de pesquisa Estudo Sobre As Organizações Cooperativas do Noroeste Gaúcho, Direcionado ao Fortalecimento, Sustentabilidade e Inovação do Cooperativismo e Suas Contribuições para o Desenvolvimento Regional, tem como objetivo conhecer organizações cooperativas e apontar temas emergentes dentro destas, com destaque às cooperativas atendidas pelo NEPI Fronteira Noroeste e Celeiro. De forma específica, apresentar o Projeto, identificar os temas emergentes e analisar de que forma esses temas fortalecem a cooperativa.

Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico

Evento: XXIV Seminário de Iniciação Científica

O cooperativismo é referência crescente em estudos sobre sua organização, gestão e desafios, como destacam Büttgenbender (1995, 2010 e 2011), Thesing (2015), Lauschner (1994), Bernardi (2011), Perdonsini et al. (2015) e outros.

Metodologia

O trabalho define-se como estudo de caso, exploratório, descritivo e de campo. Quanto à coleta de dados, foram utilizadas fontes secundárias e primárias. Em termos secundários, foram consultados documentos, registros, publicações e informações do projeto NEPI. Como fontes primárias, foram realizadas entrevistas com dirigentes, associados, funcionários e extensionistas do projeto. Os dados foram analisados e interpretados em conformidade com os objetivos, bibliografias e as orientações do estudo.

Resultados e discussões

O Projeto Extensão Produtiva e Inovação tem como principal objetivo o aumento da eficiência e competitividade das empresas, o aumento da produção, do emprego e da renda, como meio para desenvolvimento dos setores econômicos e das cadeias e arranjos produtivos do estado gaúcho e suas regiões.

O projeto implanta núcleos regionais de extensionistas, em parceria prioritária com universidades públicas e comunitárias, para apoiar diretamente pequenos e médios empreendimentos dos Arranjos Produtivos Locais (APLs) e das cadeias produtivas priorizadas. A capacitação básica dos empreendimentos objetiva apoiar a elaboração de projetos de investimento. Tem como meta também articular uma rede de ofertas de serviços produtivos da região e encaminhar as empresas e serviços do estado (Sala do Investidor e Recursos), Produção Mais Limpa (P+L) e Benchmark para as empresas. Tem como público-alvo empresas, preferencialmente indústrias de pequeno e de médio porte, participantes de APLs e ou de setores priorizados pelo Sistema de Desenvolvimento do Estado, pelas comunidades regionais e pelos planos de desenvolvimento dos Conselhos Regionais de Desenvolvimento (Coredes).

Na Unijuí, houve a elaboração e gestão de dois Núcleos do Projeto de Extensão Produtiva e Inovação (PEPI), no período de 2011 a 2016, com a execução de seis Convênios de Cooperação entre a AGDI/Associação IPD-Unijuí. O primeiro NEPI implantado, da região do Noroeste Colonial, com atuação pioneira e conjunta no estado, atendeu 345 industriais. O segundo NEPI, com atuação nas regiões Celeiro e Fronteira Noroeste, base desta pesquisa, sediado em Santa Rosa, atendeu a 378 indústrias até o momento. Como resultado da extensão, apoiada pela política industrial do estado, as indústrias aumentaram a produção e o faturamento, se capacitaram, promoveram inovações em produtos, processos, máquinas e instalações, geraram novas oportunidades de trabalho e renda, promoveram investimentos com recursos próprios e de terceiros, aumentaram a competitividade em mercados regionais, nacionais e internacionais, e ampliaram seus aportes ao desenvolvimento da região via agregação de valor.

De acordo com um diagnóstico inicial, a empresa é enquadrada primeiramente no Módulo Básico ou diretamente no módulo Produtivo e Inovação. No módulo básico a empresa recebe assistência para implantação de controles essenciais na área financeira, de produção, P+L, de compras, de

Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico

Evento: XXIV Seminário de Iniciação Científica

estoque, marketing e vendas. Após esse período, de acordo com o desempenho, a empresa é encaminhada para o módulo Produtivo e Inovação.

No módulo Produtivo e Inovação são desenvolvidos diagnósticos estratégicos, de inovação, de perdas e de produção mais limpa. São sugeridas ações para a redução de perdas (aumento da lucratividade), adoção de práticas de P+L (adequação às exigências ambientais) e fomento à inovação (aumento da competitividade). A empresa recebe assistência para elaboração e implantação de projetos de expansão, modernização e inovação. Além disso, a empresa que pretende investir recebe apoio na identificação de fontes de financiamento, incentivos e oportunidades de parcerias tecnológicas.

Dentre as empresas que se enquadram no escopo do projeto, duas são cooperativas: a Cooperativa dos Agricultores de Porto Vera Cruz (Coopovec), e a Cooperativa Agropecuária Nova Visão Ltda. No ano de 2013, 120 empresas foram atendidas pelo projeto, tendo uma representatividade baixa de cooperativas que aderiram ao projeto. Esses atendimentos geraram aportes para a presente pesquisa, de modo a serem explorados temas emergentes e estruturantes para as cooperativas, e como esses temas contribuem para o fortalecimento das mesmas.

A Cooperativa Nova Visão Ltda. está localizada na cidade de Horizontina, mais precisamente no Distrito Industrial da cidade. Foi fundada no ano de 2002 e atualmente conta com aproximadamente 17 funcionários. Para se fazer uma análise situacional da empresa, buscou-se aplicar um questionário envolvendo as seguintes áreas: suprimentos, produção mais limpa (P+L), operações, marketing e vendas, e infraestrutura.

Como a empresa se encontra no módulo básico do projeto, foi elaborado um plano de ação com proposições de melhoria em algumas áreas. Na área de suprimentos uma ação elencada foi a de criar indicadores nos processos produção/estocagem, com o objetivo de controle de estoque e produção. Na produção mais limpa duas ações propostas, mapear e medir resíduos sólidos gerados. Nas operações, realizar planejamento e controle de produção (PCP). E em marketing e vendas, implantar plano de marketing.

A segunda cooperativa estudada é a Cooperativa dos Agricultores de Porto Vera Cruz (Coopovec), localizada no município de Porto Vera Cruz. Fundada no ano de 2004, a cooperativa tem como ramo de atividade produção-transformação e comercialização de produtos agrícolas (Agroindústria). A Coopovec também ficou no módulo básico, sendo avaliada nas mesmas áreas e formulado um plano de ação para tal. Para tanto, na área de suprimentos a ação proposta foi de formalizar o processo de aquisição, com o objetivo de gerenciamento e controle da empresa. A segunda ação proposta foi na área de marketing e vendas, a implantação e formalização de um plano de marketing, com o objetivo de promoção do produto.

Conclusão

Os estudos que vem sendo realizados buscam contribuir com acúmulos e contribuições aos estudos já realizados e acervos de pesquisa e de iniciação científica em temas relacionados ao cooperativismo. Estes estudos, em sua maioria, explorando casos concretos vivenciados em cooperativas, possuem a finalidade de contribuir com as práticas cooperativas vivenciadas nas organizações exploradas, disseminando referências importantes às demais cooperativas. Os estudos e contribuições dos mesmos também geram aportes ao sistema cooperativo, liderado pelo SESCOOP,

Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico

Evento: XXIV Seminário de Iniciação Científica

a todas as demais cooperativas do estado e país, bem como às ciências da administração e demais áreas do conhecimento nelas envolvidas.

Os objetivos propostos para este estudo de iniciação científica foram alcançados, iniciando caminhos para seu aprofundamento e ampliação em novos temas de exercitação da pesquisa, tanto na administração, no cooperativismo, como em outras áreas. A continuidade dos estudos aponta para a sequência no mapeamento de outros estudos realizados sobre cooperativismo, seja em outros cursos e em outras universidades, ampliando o rol de estudos conhecidos e ampliando a possibilidade de sua disseminação.

O fortalecimento da pesquisa em cooperativismo, contribui para o avanço dos aportes das ciências sociais aplicadas, em especial a administração, ao mundo das organizações cooperativas. Estudos nesta área temática contribuem com a inovação, qualificação e o fortalecimento das cooperativas e seus coletivos envolvidos, fortalecendo os processos de desenvolvimento regional.

Palavras Chave: cooperativismo; administração; desenvolvimento, inovação.

Agradecimentos: Ao Sescop/RS, ao NEPI Fronteira Noroeste e Celeiro e as cooperativas da região.

Referências

BÜTTENBENDER, Pedro Luís. Gestão de Cooperativas. Fundamentos, Estudos e Práticas. Ijuí/RS: Ed. Unijuí, 2011.

BÜTTENBENDER, Pedro Luís. Cooperativismo na Região Nordeste do Rio Grande do Sul: experiências de gestão cooperativa e de promoção do desenvolvimento. Porto Alegre/RS: Editora Sescop/RS, 2010.

BERNARDI, Cecília. Agricultura familiar e organizações cooperativas: a luta social das agricultoras familiares camponesas. Dissertação Mestrado em Educação nas Ciências. Unijuí. Ijuí/RS. 2011.

LAUSCHNER, Roque. Cooperativismo e Agricultura Familiar. Unisinos. São Leopoldo, 1994.

PERDONSINI, Dionatan, [et al.]. Pesquisa em Gestão de Cooperativas no Noroeste Gaúcho: Explorando Temas Emergentes. Salão do Conhecimento, Unijuí Santa Rosa. 2015.

STEFFEN, Adilson João. Cooperativa da Agricultura Familiar: O Caso CRECAF. TCC Curso de Administração Unijuí. Santa Rosa/RS. 2006.

THESING, Nelson José. Por Um Mundo Melhor – Cooperação e Desenvolvimento. Editora Sescop/RS. Porto Alegre/RS. 2015.